

PERIGO
RISCO DE CORTE

ANDREA EICHENBERGER/DIVULGAÇÃO/ND

Grades da *Capital*

Premiada. Exposição “(In) Segurança”, de Andrea Eichenberger, mostra fotos de Florianópolis em galeria de Paris

CAROLINA MOURA

carolina.moura@noticiasdodia.com.br

@carolinafm_ND

FLORIANÓPOLIS — Fotografias de casas e moradores de Florianópolis estão expostas na Galerie de la Maison des Photographes, em Paris, até o dia 30 de agosto. A autora dessas imagens, que fazem um retrato da segurança na Capital, é a catarinense Andrea Eichenberger, fotógrafa e antropóloga que estuda em Paris desde 2003 e agora trabalha em seu pós-doutorado. Seu trabalho “(In) Segurança” foi premiado com o UPP Découverte, concurso da União de Fotógrafos Profissionais da França, um prêmio anual que seleciona três fotógrafos inscritos em uma escola de fotografia ou universidade.

“Faz nove anos que saí da cidade para dar continuidade aos meus estudos, mas volto à Capital pelo menos duas vezes por ano. Em cada um destes retornos, eu

percebia certas transformações no espaço urbano, geralmente marcadas por relações sociais baseadas em medos e inseguranças: muros cada vez mais altos, grades, alarmes, cercas elétricas, e a presença de cães e vigias para todos os lados”, conta Andrea. Com formação em antropologia e artes visuais, ela se uniu à antropóloga Marta Magda Antunes Macha para fazer um trabalho fotográfico e etnográfico sobre a segurança, e a insegurança, na Ilha.

O projeto começou em 2011, quando as duas visitaram diferentes bairros, conversando com moradores e registrando esses elementos com os quais eles convivem. Na exposição, porém, as fotografias não têm legendas — deixando as imagens abertas à evocação do espectador, que podem fazer relações para além de um caráter local. “Receber esse prêmio significa muito, pois legitima o interesse do tema que venho desenvolvendo. Penso que se



CELIA ANTONACCI/ND

trata de uma questão que assombra as cidades contemporâneas e que é necessário discuti-la”, diz a fotógrafa.

Em seu pós-doutorado, na universidade Panthéon Sorbonne (Paris 1), Andrea está organizando uma curadoria para expor o trabalho em Florianópolis no ano que vem. Ela estará na cidade natal entre outubro e janeiro, quando pretende terminar a coleta de imagens.

Transversal.
Formada na Udesc, mas estudando em Paris, Andrea pretende expor a série de fotos em Florianópolis, onde as imagens foram feitas

Diálogo através da fotografia

O interesse de Andrea pela fotografia vem da infância. “Eu passava horas namorando os retratos antigos na caixinha de sapatos que tínhamos em casa. Meus pais não tinham máquina fotográfica, então as fotos eram raras”, conta ela. Mesmo quando comprou uma câmera, os altos custos da fotografia com filme impediam que a exercitasse. Foi no curso de artes plásticas na Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina), que Andrea recuperou o interesse. “Fui tomada pela magia do laboratório, pela experiência de ver a imagem surgindo em um pedaço de papel”, conta.

Depois de se formar na Udesc em 2002, ela foi a Paris, onde estudou etnologia, no mestrado, e fez um doutorado em antropologia. No ano passado completou um segundo doutorado na área, pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), com período em cotutela na universidade Paris Diderot (Paris 7). “A interdisciplinaridade nos faz olhar o mundo por diferentes ângulos e com perspectivas diversas”, diz ela, que explora a fotografia nas duas esferas.



• **quê:**
Exposição “(In) Segurança”, de Andrea Eichenberger
• **Quando:**
Até 30/8
• **Onde:**
Galerie de la Maison des Photographes, rua Vieille du Temple, 121, Paris